

FÁCIES E ESTRATIGRAFIA DA SUCESSÃO JURÁSSICA DA BACIA DO PARNAÍBA, REGIÃO DE FORMOSA DA SERRA NEGRA (MA)

Cleber Eduardo Neri Rabelo¹

Afonso Nogueira¹

RESUMO

O Mesozóico foi marcado por mudanças geológicas significativas, decorrentes de soerguimentos resultante da orogenia Gonduanide, que possibilitou a implantação de sistemas desérticos concomitantemente com expressivos eventos magmáticos. Na Bacia do Parnaíba, Nordeste do Brasil, estes eventos estão registrados nas unidades jurássicas, representadas pelos derrames basálticos da Formação Mosquito sotopostos pelos arenitos flúvio-eólicos da Formação Corda. O estudo de fácies e estratigráfico, realizados em afloramentos e testemunhos de sondagem, possibilitou reconstituir o paleoambiente deposicional destas unidades e inferir condições paleoclimáticas para a porção central da Bacia do Parnaíba durante o jurássico. Arenitos intercalados aos basaltos da Formação Mosquito, ou arenitos *intertrap*, são compostos por grãos de quartzo, sílex e de vulcânicas, exibem estratificação plano-paralela e de baixo ângulo interpretados como depósitos de *wadi*. A Formação Corda consiste das seguintes associações de fácies (AF), representativas de um sistema desértico úmido: a AF₁ composta por conglomerados, com grânulos e seixos subarredondados a angulosos de basaltos, e arenitos grossos com acamamento maciço (?) e estratificação cruzada acanalada, são interpretados como depósitos de *wadis*; a AF₂ consiste de arenitos finos a grossos com estratificação plano paralela, de baixo ângulo e marcas onduladas de aderência tipo “verrugas” (*warts*), relacionados a depósito de lençóis de areia; e a AF₃ é caracterizada por arenitos finos a médios, com grãos arredondados e estratificação cruzada tangencial de médio porte, e estratificação plano-paralela, laminações cruzadas cavalgante transladante subcrítica interpretada como depósitos campo de dunas. A difração de raios-X caracterizou os depósitos como sendo constituídos principalmente por quartzo, feldspato, caulinita, calcita, zeólitas e esmectitas. A abundância de esmectitas confirmou as condições de clima árido para estes depósitos, e admite o desenvolvimento de solos argilosos sobre a planície vulcânica. O magmatismo básico fissural propiciou a extravasamento de sucessivos pulsos de derrames que se intercalava com episódios de sedimentação arenosa por fluxos fluviais efêmeros (*wadi*), preenchendo depressões na planície vulcânica. Cessada a atividade magmática, um sistema desértico foi instalado, com retrabalhamento da planície vulcânica por fluxos fluviais efêmeros (*wadis*), adjacentes a lençóis de areia e campos de dunas. Comparado aos depósitos de sistema desértico do Permo-Triássico, o deserto jurássico descrito nesta pesquisa era mais úmido e menos expressivo.

Palavras - chave: Bacia do Parnaíba. Formação Corda. Ambiente Desértico, Jurássico, Arenitos *Intertrap*, Formação Mosquito

¹Universidade Federal do Pará – UFPA, Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá. CEP 66075-110.